

# DIÁRIO DE BORDO

Minhas experiências durante o  
distanciamento social de 2020

ESTUDANTE:



Brasília, 30 de Julho de 2020.

# 1. QUEM SOU EU?

Prazer, meu nome é **Ivan Alvarez de Moraes**, tenho 12 anos, nasci em Outubro de 2007. Sou o irmão mais novo, e só tenho um irmão, ele nasceu dois anos antes de mim. Uma das coisas que eu gosto muito de fazer nas horas livres é jogar CS:GO no computador, e ao mesmo tempo ficar em chamada com meus amigos. A minha matéria favorita é educação física, mas, a que eu tenho mais facilidade é matemática. Um dos meus sonhos é conhecer a Suíça. Eu gosto muito de futebol, de jogar e assistir, eu torço para o Santos.

Atualmente tenho 3 tartarugas e 3 calopsitas, já tive um cachorro labrador que infelizmente morreu de Leishmaniose, quando nós percebemos que ele estava meio doente, a Leishmaniose já tinha atacado os rins dele, é era tarde demais.

Isso foi um pouco sobre mim, bem vindo (a) ao meu diário de bordo.



Brasília, 18 de 09 de 2020.

## 2. O DIA EM QUE NÃO PUDE VOLTAR PARA ESCOLA

Em aproximadamente 1 de Março, fui avisado de que tinha uma nova doença chamada de **COVID-19**, pela minha família. Dias depois por volta de 15 de Março um dos meus amigos me avisa de que esse tal **COVID-19** chegou ao Brasil, e também disse que nós teríamos de usar máscara e não se aglomerar, e que o comércio, as escolas, os trabalhos, **tudo** iria parar por no mínimo 2 meses, mas, primeiramente eu não acreditei nele. Mas minha família realmente informou que era isso mesmo. E logo me disseram também que as “férias” foram adiantadas.

Era muito estranho de como as coisas mais improváveis de acontecer aconteceram em menos de um mês, e a minha mente começou a entrar em pressão ao ver que muitos nos outros países estavam sendo



Instituto Natural de Desenvolvimento Infantil  
Projeto Diário de Bordo 2020

contaminados principalmente a Itália que na época estava muito difícil evitar as mortes de **COVID-19**.

Um dos problemas que eu criei em mim mesmo, foi porque eu coloquei na minha cabeça, que como nossa medicina hoje em dia é muito avançada, eu pensava que em pouco tempo já sairia a vacina, mas estamos aqui já em quase 7 meses de quarentena.

Esse foi a minha experiência com o começo da pandemia.

Brasília, 23 de 10 de 2020.

### **3. O QUE MAIS SINTO FALTA NA QUARENTENA?**

Sinto falta de muitas coisas, da época que eu jogava futebol na escola, de ver as pessoas não usando máscara, de poder viajar para praia e para o campo, de fazer churrasco em família e também de ir no shopping e festas com os amigos. Uma das coisas que eu mais sinto falta era da



Instituto Natural de Desenvolvimento Infantil  
Projeto Diário de Bordo 2020

rotina mesmo, de acordar ir para escola, comprar um lanche do 9º,  
chegar em casa fazer os deveres e jogar.

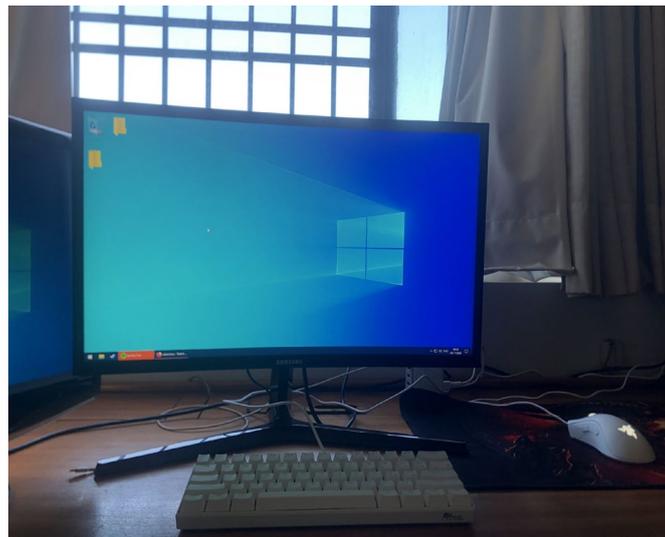
Agora na minha mente não me lembro de tantas coisas, mas sei que  
sinto muita falta de antes da quarentena. Sei que jaja tudo irá voltar ao  
normal...

Brasília, 26 de 10 de 2020.



Instituto Natural de Desenvolvimento Infantil  
Projeto Diário de Bordo 2020

## 4. A VISTA QUE MAIS VEJO NA QUARENTENA



A vista que mais vejo nessa quarentena, é o monitor e a janela do meu quarto, pois eu passo boa parte do dia aqui tanto jogando tanto estudando.



Brasília, 05 de 11 de 2020.

## **6. UMA MEMÓRIA DE ANTES DA QUARENTENA**

Um dia, não lembro o ano exatamente, era mais ou menos Agosto de 2014 ou 2015, ou até antes. Eu também não consigo lembrar direito das pessoas que estavam lá. Em uma tarde normal, na escola, como todos os outros dias, os alunos encontraram um rato, muito grande na lixeira da sala, o pessoal tomou um susto e saiu correndo pra fora da sala, depois de um tempo um menino que eu não tenho certeza, mais eu acho que era o Leo, ou o Gabriel tentou tirar o rato de lá, mais o rato não gostou e começou a correr muito rápido pela sala, e derrubou um pote com um escorpião dentro. Depois de toda essa confusão, um funcionário chegou lá e tirou o rato com facilidade. E o pessoal da limpeza limpou o chão sujo com um escorpião e um líquido que ficava no pote do escorpião.